

UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICO (*Bacillus licheniformis* e *Saccharomyces cerevisiae*) NA CRIAÇÃO DE JUVENIS DE JUNDIÁS (*Rhamdia quelen*) EM SISTEMA DE BIOFLOCOS

Autor: Indianara P. Toledo,
Email:

Orientador (a): Andréa Ferretto da Rocha

Coautores: Danielle M. Pagani, Marcia R. Stech, Marcus F. M. Pinheiro, Alexander B. Melo, Benito G. Brito, Kelly C. T. Brito, Lucas B. Moraes, Diego B. David, Dariano Krummenauer, Luís A. Romano, Viviana L. Cunha, Marcos S. Almeida, Andréa F. Rocha

Instituição: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO
AQUICULTURA E PESCA

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Os microrganismos têm sido cada vez mais utilizados em aquicultura, tanto para melhorar a saúde dos organismos criados (efeito probiótico), exercer efeito de biocontrole, bem como efeito bioremediador, melhorando a qualidade da água. A avaliação da utilização de microrganismos na produção de peixes nativos é importante para desenvolver ferramentas que colaborem com a sanidade dos organismos criados, especialmente o jundiá, que tem um aumento na sua produção, porém ainda sofre com a ocorrência de doenças que dificultam sua produção em escala comercial. Sendo assim, estudos que avaliem a contribuição de probióticos, considerados produtos ambientalmente seguros, na criação de jundiás, são imprescindíveis do ponto de vista sanitário e econômico. Outra tecnologia que utiliza microrganismos e tem sido amplamente estudada é a tecnologia dos bioflocos. Essa tecnologia consiste em estimular o desenvolvimento de uma densa comunidade microbiana heterotrófica através da manipulação da relação carbono:nitrogênio na água de criação, onde unem-se às bactérias presentes na água outros microrganismos, restos de fezes e ração que se agregam formando os bioflocos, que captam a amônia da água e incorporam em biomassa microbiana, melhorando a qualidade da água e podendo ser utilizada como fonte de alimento. O uso de bioflocos tem apresentado resultados satisfatórios na criação de camarões e tilápias, porém são poucos os estudos para avaliar o potencial desta tecnologia para peixes nativos. Dessa forma, um estudo está sendo desenvolvido para avaliar a influência da utilização do sistema de bioflocos e da adição de probióticos na dieta sobre os parâmetros de crescimento, sobrevivência, e saúde de juvenis de jundiás *Rhamdia quelen*, em laboratório. Até o momento foi possível acompanhar o desenvolvimento dos bioflocos em tanques sem animais, verificado pelo aumento do volume de flocos em cone Imhoff, da turbidez da água com turbidímetro e de sólidos suspensos totais na água a partir da filtração.